

AINDA EM SÃO CAETANO

Deputado diz que gestão passada sumiu com R\$ 40 mil de emenda

Guto Zacarias destinou R\$ 300 mil a gestão Auricchio em 2023

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

Uma emenda parlamentar de R\$ 300 mil destinada para o Centro da Pessoa com Deficiência de São Caetano, ainda em 2023, está no centro de uma polêmica. O deputado estadual Guto Zacarias (Misão), responsável por enviar o recurso, afirmou que “R\$ 40 mil praticamente sumiram”. O parlamentar, que recebeu a equipe do **Diário** em seu gabinete na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), ainda destacou que houve desvio de finalidade, com a aplicação do montante em outra área distinta.

“O mandato não enviou nenhuma emenda para a Segurança Pública. Foi enviado para a Pessoa com Deficiência”, disse o parlamentar ao apontar que, do total, R\$ 260 mil foram aplicados.

Guto Zacarias afirmou que só soube das divergências no uso do recurso na gestão do então prefeito José Auricchio Júnior (PSD) após o TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) concluir, neste mês, auditoria técnica que mapeou a execução de emendas parlamentares e repasses ao terceiro setor. Entre os municípios com apontamentos figura São Caetano.

A Corte encontrou indício de superfaturamento na com-



Denis Maciel

IMPOSITIVA. Guto Zacarias quer saber onde foi parar a verba enviada

pra de coletes à prova de balas, que foram entregues sem as capas incluídas na licitação, compradas à parte. “Nessa compra de coletes balísticos teve um superfaturamento de cerca de R\$ 40 mil que a Prefeitura de São Caetano nega, mas o Tribunal de Contas aponta. Então cadê os R\$ 40 mil?”, questionou.

O deputado lembrou que a emenda era impositiva, ou seja, não poderia ser aplicada em outra área, o que configura irregularidade. “Está errado. Sair da questão social e ir para a segurança pública é absurdo. Tenho certeza que a Guarda (*Civil Municipal*) precisa de recursos e mandaria também. Agora, fazer essa realocação e, além de tudo, superfaturar, necessitaria de ação do Estado pa-

ra averiguar.”

Guto Zacarias afirmou que não é de sua competência institucional fiscalizar os atos da Prefeitura, responsabilidade essa dos vereadores, mas comentou que houve falha. “É claro que a Câmara de São Caetano poderia ter fiscalizado melhor, mas coloco mais na conta da Prefeitura, a principal culpada, porque foi quem entrou em contato comigo e que mudou a destinação do recurso”, pontuou.

Ao **Diário**, Auricchio disse, em outra oportunidade, desconhecer os fatos. “Não tive participação direta no procedimento mencionado e sempre atuei dentro da legalidade e responsabilidade. Eventuais esclarecimentos serão prestados nos canais adequados”, afirmou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional/Internacional **Página:** 4